

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ - 47.844.287/0001-08

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

(valores expressos em reais)

Ativo	2016 R\$	2015 R\$	Passivo	2016 R\$	2015 R\$
Circulante	19.889.892	14.461.888	Circulante	32.611.948	18.381.870
Caixa e Equivalentes	2.471.349	3.882.306	Fornecedores	1.941.893	1.430.433
Contas a Receber	4.787.957	6.657.938	Empréstimo	2.303.600	2.424.201
Adiant. a Empregados e terceirizados	260.541	283.980	Obrig. Trabalhistal Socias/Contr.	5.248.322	4.431.645
Adiant. Fornecedor	176.457	235.406	Serviços Médicos	4.733.079	2.234.018
Estoques	756.552	959.005	Parcelamentos	1.033.376	482.523
Subvenção a receber	11.374.342	2.392.706	Outros Débitos	873.093	203.747
Outros Créditos	56.547	48.704	Adiantamento de Clientes	263.740	100.000
Despesas do Exercício Seguinte	6.146	1.805	Recetta a Apropriar	12.333	12.333
			Subvenções a Apropriar	16.202.510	7.112.970
Não Circulante	27.829.742	26.725.108	Não Circulante	13.505.787	14.317.199
Imobilizado Técnico	27.829.742	26.725.108	Exigível a Longo Prazo	13.505.787	14.317.199
			Parcelamentos	3.611.112	2.236.772
			Receitas a apropriar	244.611	256.945
			Empréstimos	9.339.063	11.512.482
			Contingências Judiciais	311.000	311.000
			Patrimônio Líquido	1.601.901	8.487.898
			Patrimônio Social	8.487.898	12.149.063
			Déficit do Exercício	(6.600.040)	(3.661.165)
			Ajuste de Exercício	(285.957)	
Total do Ativo	47.719.635	41.186.997	Total do Passivo	47.719.635	41.186.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Flávio Carlos Ruy Ferraz
 Flávio Carlos Ruy Ferraz
 Provedor
 CPF 222.082.978-22

Jocely Nunes de Oliveira
 Jocely Nunes de Oliveira
 CRC/SP: 194703/0-8
 CPF: 098.088.018-11

OSS- SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS

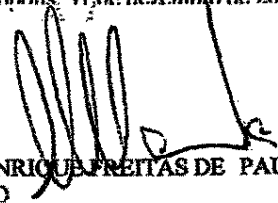
31/12/2016

BALANÇO DO PERÍODO DE 01/01/2016 A 31/12/2016

47.844.287/0001-08 – IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

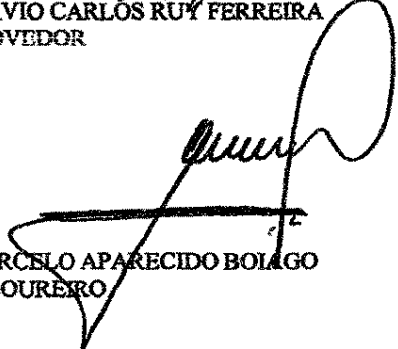
Reconhecemos a exatidão do "BALANÇO PATRIMONIAL", encerrado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 47.719.635,26 – (QUARENTA E SETE MILHÕES, SETECENTOS E DEZENOVE MIL E SEISCENTOS E TRINTA E CINCO REAIS E VINTE E SEIS CENTAVOS), de conformidade com a documentação apresentada e vai devidamente copiado no Livro Diário nº 58.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2016.




CARLOS HENRIQUE FREITAS DE PAULA
SECRETÁRIO


FLÁVIO CARLOS RUY FERREIRA
PROVEDOR



MARCELO APARECIDO BOLAGO
TESOUREIRO



JOCELIR NUNES DE OLIVEIRA
CRC-1SP: 194703/O-8
CPF: 098.088.018-11

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da OSS-IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS, tendo examinado as contas e demais documentos correspondentes ao "BALANÇO PATRIMONIAL" e Demonstrações das contas de Receitas e Despesas realizadas em 31 de dezembro de 2016 e, encontrado em perfeita ordem e à vista do relatório da auditoria independente realizada pela empresa ACS Auditores, são do parecer que as mesmas merecem aprovação.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2016.


AMILTON AUGUSTO DE CARVALHO


RUBENS RIOS


ANTÔNIO CARLOS GONÇALVES RESENDE

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS


CNPJ - 47.844.287/0001-08

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - SUPERÁVIT OU DÉFICIT

	Nota	2016 R\$	Reclassificado 2015 R\$
Receita Bruta de Serviços	11		
Com Restrições			
Subvenção Federal	15	5.511.811	5.662.647
Subvenção Estadual	15	3.663.577	2.930.147
Subvenção Municipal/Interior	15	2.447.924	1.594.122
		<u>11.623.313</u>	<u>10.186.916</u>
Sem Restrições			
Pacientes SUS		14.126.735	12.190.085
Pacientes Convênio		6.040.311	7.417.364
Pacientes Particulares		1.310.023	1.340.317
Campanhas e Doações	15	1.480.531	548.157
Receita financeira		382.042	446.527
Receitas Diversas		1.531.488	1.000.499
Recuperação de Despesas		198.708	62
Outras Receitas		586.811	619.013
		<u>25.656.648</u>	<u>23.562.024</u>
(-) Abatimentos - Glosas		<u>(431.132)</u>	<u>(1.593.521)</u>
Receita Líquida		36.848.829	32.155.419
(-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados		<u>(33.491.038)</u>	<u>(29.147.842)</u>
Superávit Bruto		3.357.791	3.007.578
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas Administrativas e Gerais		(5.134.765)	(4.370.340)
Despesas Financeiras		(2.421.273)	(1.610.553)
Outras Despesas		(2.401.793)	(687.850)
Isenção usufruída (Inss e Cofins)	14	6.052.713	6.087.377
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)	14	(6.052.713)	(6.087.377)
		<u>(9.957.831)</u>	<u>(6.668.743)</u>
Déficit do Exercício		<u>(6.600.040)</u>	<u>(3.661.165)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


Flávio Carlos Ruy Ferreira
Provedor
CPF 222.082.978-22


Jocelir Nunes de Oliveira
CRC-1SP: 194703/O-8
CPF: 098.088.018-11

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS


CNPJ - 47.844.287/0001-08

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste de Exerc Anterior</u>	<u>Superávit/Déficit Exercício</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	<u>15.035.975</u>	<u>-</u>	<u>(2.886.911)</u>	<u>12.149.063</u>
Déficit do exercício de 2014, incorporado ao Patrimônio Social	(2.886.911)	-	2.886.911	-
Déficit do exercício de 2015	-	-	(3.661.165)	(3.661.165)
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	<u>12.149.064</u>	<u>-</u>	<u>(3.661.165)</u>	<u>8.487.898</u>
Déficit do exercício de 2015, incorporado ao Patrimônio Social	(3.661.165)	-	3.661.165	-
Déficit do exercício de 2016	-	-	(6.600.040)	(6.600.040)
Ajustes de Exercício anterior	-	(285.957)	-	(285.957)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	<u>8.487.899</u>	<u>(285.957)</u>	<u>(6.600.040)</u>	<u>1.601.901</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


Flávio Carlos Ruy Ferreira
Provedor
CPF 222 082 078-22


Joceli Nunes de Oliveira
CRC/1SP 194703/O-8
CPF 088 088 018-11

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ - 47.844.287/0001-08

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	<u>(6.600.040)</u>	<u>(3.661.165)</u>
Ajuste ao lucro líquido		
Depreciação	1.262.453	1.123.205
Baixas Ativo Imobilizado	204.145	
Ajuste de exercícios Anteriores	<u>(285.957)</u>	
Caixa Líquido Gerado (1)	<u><u>(5.419.398)</u></u>	<u><u>(2.537.961)</u></u>
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional (exceto as contas Cx/Bco/AP)		
Contas a receber	1.869.980	(73.102)
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	82.398	(135.323)
Estoque	202.453	(236.611)
Subvenções a receber	<u>(8.981.636)</u>	<u>(1.297.002)</u>
Outros Créditos	(7.843)	(8.898)
Despesas de exercício seguinte	<u>(4.341)</u>	8.313
Fornecedores a pagar	511.580	251.977
Obrigações Trabalhistas/Tributárias	816.677	2.285.653
Honorários Médicos a pagar	2.499.061	83.134
Outros débitos	669.346	101.471
Adiantamento de Clientes	163.740	100.000
Receitas a apropriar (PC)		-
Receitas a apropriar (ELP)	<u>(12.333)</u>	<u>(12.333)</u>
Subvenções a apropriar	<u>9.089.540</u>	<u>3.511.354</u>
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	<u><u>6.898.600</u></u>	<u><u>4.578.631</u></u>
Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	<u><u>1.479.202</u></u>	<u><u>1.727.013</u></u>
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bem para imobilizado	<u>(2.571.233)</u>	<u>(249.524)</u>
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	<u><u>(2.571.233)</u></u>	<u><u>(249.524)</u></u>
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos (Circulante)	(120.701)	287.930
Empréstimos (ELP)	<u>(2.173.419)</u>	<u>(1.910.733)</u>
Parcelamentos Tributários (Circulante)	600.855	329.176
Parcelamentos Tributários (ELP)	1.374.340	708.944
Contingências Judiciais	-	<u>(6.000)</u>
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)	<u><u>(318.925)</u></u>	<u><u>(590.684)</u></u>
Total do valor Líquido de Caixa (6) = (3)+(4)+(5)	<u><u>(1.410.956)</u></u>	<u><u>886.805</u></u>
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/15 (7)	<u>3.882.305</u>	<u>2.995.500</u>
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/16 = (6)+(7)	<u><u>2.471.349</u></u>	<u><u>3.882.305</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Flávio Carlos Ruy Ferreira
Flávio Carlos Ruy Ferreira
 Provedor
 CPF 222.082.978-22

Jocelin Nunes de Oliveira
Jocelin Nunes de Oliveira
 CRC-15P: 194703/O-8
 CPF: 098.088.018-11

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS

CNPJ 47.844.287/0001-08

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015. (Em reais)

1 Contexto operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis (SP) é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

b. Contas a Receber

Representam os valores provenientes de direitos a receber, pela contra prestação de serviços aos convênios. (Vide nota 3)

c. Provisão para Perdas

A entidade constituiu provisão para possíveis perdas em seus créditos a receber, com base em estimativas.

d. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

e. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ 47.844.287/0001-08

entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação. (Vide Nota 5)

f. Adiantamento de clientes

Refere-se a adiantamento recebido de cliente (convênio).

3 Contas a Receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
SUS	2.153.275	1.982.393
Unimed	1.592.284	3.240.014
Iamsp	407.607	251.880
Unicastelo	40.000	301.943
Prov. Perdas	(171.016)	(171.016)
Demais contas	765.808	1.052.724
TOTAIS	4.787.957	6.657.938

4 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Medicamentos e Drogas	208.854	343.387
Material Médico	458.760	543.102
Demais Contas	88.937	72.516
TOTAIS	756.552	959.005

5 Imobilizado

Conta	Taxa Depr.	Saldo líquido 31/12/2015	2016				Saldo líquido 31/12/2016
			Aquisições	Baixas	Deprec	Baixa deprec	
Terrenos		3.628.983					3.628.983
Edificações		18.609.377			593.916		18.015.461
Moveis e Utensílios	4%	488.365	86.335	6.819	60.528	1.335	508.688
Equipamentos de Informática	10%	277.060	41.340	47.056	34.591	13.942	250.694
Obras de Arte	10%	9.054					9.054
Máquinas e Equipamentos	10%	208.842	119.000	142.800	56.534		128.508
Equipamentos Hospitalares	10%	2.987.880	2.309.134	62.000	453.217	39.253	4.821.050
Aparelhos e Equip. Eletrodinâmicos	20%	471.679	15.424		58.183		428.920
Veículos		43.867			5.483		38.384
		26.725.108	2.571.233	258.675	1.262.453	54.530	27.829.742

6 Passivo Circulante e Não Circulante

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ 47.844.287/0001-08

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a curto e a longo prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

6.1 Parcelamento e Empréstimos

Conta	Circulante	Ex. L. Prazo	Total	
			2016	2015
1. Parcelamentos				
a) FGTS	298.545	843.475	1.142.020	149.575
b) INSS	184.327	738.245	922.572	456.355
c) IRRF	151.489	1.294.393	1.445.883	1.130.108
d) CSLL/Cofins/PIS	208.038	475.298	683.336	323.906
e) Prefeitura de Fernandópolis	190.979	259.701	450.680	609.350
Sub-Total	1.033.378	3.611.112	4.644.490	2.669.295
2. Empréstimos Bancários				
f) Bradesco	180.455	-	180.455	417.408
g) Santander	12.662	-	12.662	8.707
h) Brasil	7.040	-	7.040	11.884
i) Banco Caixa Federal	138.000	292.893	430.893	544.316
j) Santander	600.000	1.050.000	1.650.000	2.344.653
k) BNDES	1.365.343	7.996.170	9.361.513	10.609.715
Sub-Total	2.303.500	9.339.063	11.642.563	13.936.683
Total	3.336.878	12.950.175	16.287.053	16.605.978

a) **F.G.T.S:** Refere-se ao programa de parcelamento da Caixa Econômica Federal, ao qual a Entidade aderiu, sendo que, os valores se encontram devidamente atualizados. No ano de 2016 foram feitos novos parcelamentos.

b) **INSS:** Refere-se ao parcelamento efetuado junto à Receita Federal do Brasil. Nos anos de 2015 e 2016 foram feitos novos parcelamentos de débitos em 60 parcelas mensais.

c) **IRRF:** Refere-se ao parcelamento conforme instrução normativa 772 de 28 de agosto de 2007. Nos anos de 2015 e 2016 foram feitos novos parcelamentos de débitos em 60 parcelas mensais.

d) **CSLL/COFINS/PIS:** Refere-se ao parcelamento conforme instrução normativa 772 de 28 de agosto de 2007. Nos anos de 2015 e 2016 foram feitos novos parcelamentos de débitos em 60 parcelas mensais.

2) **Empréstimos Bancários:** (f/g) Refere-se a saldo devedor de conta corrente, demais constitui-se em recursos proveniente de empréstimo tomado junto à instituição financeira, com a finalidade de capital de giro, com taxas de juros de 1,30% a.m., 1,25% a.m. e 0,2466% a.m.

7 Obrigações Trabalhistas

Registra os valores provenientes de salários a pagar e os respectivos encargos, além das contribuições sindicais e PIS sobre folha de pagamento.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ 47.844.287/0001-08

8 Serviços Médicos

Refere-se a honorários médicos a serem repassados pela prestação de serviços hospitalares.

9 Contingências Judiciais

A assessoria jurídica da Entidade se manifestou em relação às ações judiciais trabalhistas e Cíveis, em que a entidade é parte integrante, portando as mesmas fazem parte de relatório da assessoria jurídica, que se encontra a disposição dos membros da mesa administrativa e terceiros. Assessoria jurídica considera a maioria dos casos de difícil realização.

10 Outros Débitos

Oriundo de retenções de Contribuição Social, ISSQN e outros pequenos valores.

11 Receitas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência ao regime da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

12 Despesas

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência e foram apuradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais-fiscais.

13 Atendimento ao SUS

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2016, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS foi de:

Exercício	2016		2015	
	Internação	%	Internação	%
Pacientes				
Sus	5.347	70%	5.819	70%
Convenios/Particulares	2.333	30%	2.459	30%
Gratuitos	0	0%	0	0%
Total	7.680	100%	8.278	100%

Exercício	2016		2015	
	Ambulatório	%	Ambulatório	%
Pacientes				
Sus	61.584	78%	74.610	79%
Convenios/Particulares	17.546	22%	20.276	21%
Gratuitos	0	0%	0	0%
Total	79.110	100%	94.888	100%

14 Isenções Previdenciárias Usufruídas - INSS

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ 47.844.287/0001-08

Isenções	2016 R\$	2015 R\$
INSS - Cota patronal	5.001.484	5.143.112
Cofins	1.051.229	944.265
Total das Isenções	6.052.713	6.087.377

15 Subvenções, Doações e Promoções

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções e Doações as mesmas estão registradas em conta específica do passivo.

Orgão	2016	2015
Fundo Nacional de Saúde	240.185	391.022
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo	3.663.577	2.930.147
IntegraSUS	717.275	717.275
IAC - Incentivo a Adesão a Contratualização	4.554.351	4.554.351
Pref. Municipal de Mira Estrela	31.476	-
Pref. Municipal de Fernandópolis	2.021.744	1.356.577
Pref. Municipal de Guarani D'Oeste	33.086	10.904
Pref. Municipal de Macedonia	54.385	55.610
Pref. Municipal de Meridiano	69.493	60.507
Pref. Municipal de Pedranópolis	115.273	30.203
Pref. Municipal de Turmalina	21.950	10.050
Pref. Municipal de S J de Iracema	8.930	13.570
Pref. Municipal de S J das Duas Pontes	91.578	56.700
Sub-Total	11.623.313	10.186.916
Doações Pessoas Físicas e Jurídicas		
Pessoas Físicas	522.024	109.734
Pessoas Jurídicas	208.396	50.731
Notas Fiscais Paulista	87.877	93.344
Sub-Total	818.297	253.808
Promoções		
Promoções Diversas	662.234	294.349
Sub-Total	662.234	294.349
Total Geral	13.103.844	10.735.074

16 Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS
CNPJ 47.844.287/0001-08

17. Resultado do Exercício

O Déficit do exercício de 2.016, no montante de R\$ (6.600.040), após a apreciação pelo Conselho Fiscal, será integrado ao Patrimônio Social da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis. O valor decorrente de ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ (285.957), refere-se a atualização financeira de parcelamentos que não haviam sido reconhecidos em exercícios anteriores.

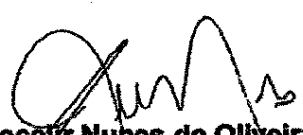
18 Outras informações

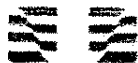
Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoantes a legislação específica aplicável.

Fernandópolis, 31 de dezembro de 2016.


Flávio Carlos Ruy Ferreira
Provedor
CPF: 222.082.978-22


Marcelo Aparecido Boiago
Tesoureiro
CPF: 184.532.648-21


Joceir Nunes de Oliveira
CRC-1SP: 194703/O-8
CPF: 098.088.018-11



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Provedora da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)
Fernandópolis SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2016** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FERNANDÓPOLIS (SP)** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

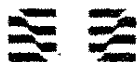
A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba – Cep 16.052-045 Fone (16) 8121 7099 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br



ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

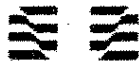
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba – Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br



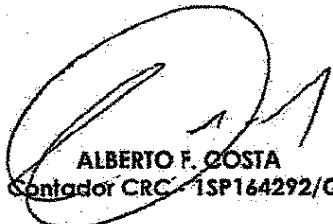
ACS AUDITORES

Alberto Francisco Costa

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 08 de março de 2017.



ALBERTO F. COSTA
Contador CRC 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Endereço: Rua Alameda Serra Agudos, 74 – Jd Ipanema, Araçatuba – Cep 16.052-045 Fone (18) 8121 7090 ou 3608 5058
e-mail: alberto@acsauditores.com.br